



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

10/03/2021



Vale divulga lista dos 12 indicados para o Conselho de Administração para assembleia de acionistas em abril

Lista reúne executivos de competências diversas e experiência reconhecida, incluindo oito membros independentes, quatro estrangeiros e três mulheres

A Vale divulgou a lista dos 12 indicados para compor o Conselho de Administração da empresa no período de 2021 a 2023 com a inclusão de oito membros independentes - cinco a mais do que na atual configuração. As indicações reúnem executivos altamente experientes, com competências diversas, dos quais quatro estrangeiros e três mulheres. A eleição será realizada pelos acionistas da empresa na Assembleia Geral Ordinária, no dia 30/4, e representa um marco no processo de transformação da Vale numa corporação de capital disperso.

"Reunimos um time de executivos com experiência internacionalmente reconhecida em assuntos chave para a companhia e estamos promovendo uma renovação organizada e equilibrada para o Conselho da Vale", explica José Maurício Coelho, presidente do Conselho de Administração e membro do Comitê de Nomeação que elaborou a lista.

Dos 12 indicados, cinco são novos integrantes. Entre eles estão quatro estrangeiros, que ampliarão a diversidade cultural e de experiências do colegiado, como Clinton Dines (ex-CEO da BHP Billiton na China), Elaine Dorward-King (ex-head de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Rio Tinto), Ken Yasuhara (ex-diretor da Mitsui e da Sumitomo no Brasil), e Ollie Oliveira (ex-executivo das mineradoras Anglo American e DeBeers).

A nova indicada brasileira é Maria Fernanda Teixeira, que além de ter ocupado altos cargos de direção e conselhos de grandes empresas da indústria de tecnologia da informação, foi fundadora do Grupo Mulheres Executivas de São Paulo e membro do Conselho de Diversidade e Desenvolvimento do Banco Mundial, entre outros.

A configuração atual do Conselho conta com um estrangeiro e duas mulheres.

Formado em julho de 2020, o Comitê de Nomeação é integrado pelos executivos Pedro Parente e Alexandre Silva, ambos sem vínculo com a Vale, além de José Maurício Coelho. A elaboração da lista foi o resultado de um trabalho de oito meses e incluiu a criação de uma matriz de competências necessárias para a função de conselheiro, além de pesquisas de mercado com empresas brasileiras que são referência em governança e com as principais mineradoras do mundo. Foram feitas mais de 140 reuniões com acionistas da Vale, especialistas internacionais, empresas de recursos humanos e os candidatos, entre outros.

A partir desse trabalho, foram mapeadas as 15 competências mais relevantes. Entre os escolhidos, oito têm experiência em mineração, sete em sustentabilidade e sete como CEO de empresas de grande porte. Também há indicados com conhecimento de outras competências importantes como gestão de riscos e segurança ou negócios na Ásia. Cerca de 70 candidatos foram avaliados ao longo do processo seletivo.

O Comitê de Nomeação entendeu que a recondução de certo número de membros seria desejável ao avaliar que o colegiado passou por um processo recente de renovação nas duas últimas Assembleias, com a incorporação de nove membros novos, e para garantir que o Conselho possa operar sem riscos à continuidade dos negócios da empresa e de iniciativas em andamento.

O 13º integrante do Conselho será indicado pelos empregados da Vale em votação separada.

Para o cargo de presidente do Conselho de Administração, foi indicado um membro independente, José Luciano Duarte Penido, que atuou como CEO e presidente do Conselho de grandes corporações brasileiras por cerca de 30 anos. Ele tomou posse como conselheiro da Vale em maio de 2019, logo após o rompimento da barragem em Brumadinho, e teve atuação relevante na gestão das crises vividas pela empresa. Além disso, tem conhecimento de temas críticos para a Vale, como mineração, gestão de riscos e sustentabilidade. Para o cargo de vice-presidente foi indicado Fernando Buso Gomes.

As indicações para presidente e vice-presidente serão votadas na AGO em 30 de abril após as mudanças no Estatuto da Vale serem aprovadas em assembleia extraordinária na próxima sexta-feira, dia 12.

O processo de reestruturação societária da Vale teve início em fevereiro de 2017, quando o bloco de controle da empresa à época anunciou a intenção de torná-la uma companhia sem controle definido. Em outubro daquele ano foram eleitas duas conselheiras independentes e em 2019 foi eleita a terceira independente. Em novembro de 2020 expirou o acordo de acionistas celebrado pelos integrantes do antigo bloco de controle, o que tornou a Vale oficialmente uma corporação de capital disperso.

Os 12 conselheiros indicados são:

Independentes

José Luciano Penido (presidente)

Clinton Dines

Elaine Dorward-King

Maria Fernanda Teixeira

Murilo Passos

Ollie Oliveira

Roger Downey

Sandra Guerra

Não-independentes

Fernando Buso (vice-presidente)

Eduardo Rodrigues

José Maurício Coelho

Ken Yasuhara

[Clique aqui](#) para conhecer o perfil completo dos 12 conselheiros indicados

[Clique aqui](#) para ler o relatório do Comitê de Nomeação na íntegra

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.